



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Pós-Graduação *Lato Sensu*

Enfermagem em saúde mental e psiquiátrica

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento.....	3
2. Características Técnicas do Curso.....	3
3. Público-Alvo	3
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso	4
7. Competências e Habilidades do Curso	5
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	5
9. Matriz Curricular	10
10. Carga Horária.....	11
11. Conteúdo Programático.....	11
12. Infraestrutura Física e Pedagógica.....	20

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Enfermagem em saúde mental e psiquiátrica

Área de Avaliação (CAPES): Enfermagem

Grande Área (CAPES): Ciências da saúde (40.00.00-01)

Área do Conhecimento (CAPES): Enfermagem (40.40.00-00)

Classificação OCDE: Saúde e bem-estar

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 200 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

O curso é destinado a graduados em enfermagem, que já atuam, que desejam atuar ou interessados na aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de competências na área de saúde mental e psiquiatria.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no Portal Pós, entrega da documentação pessoal e do diploma da graduação autenticado. Em seguida, analisados pela Instituição.

5. Justificativa do Curso

A prática do trabalho em enfermagem se produz e reproduz de acordo com as necessidades emergentes de saúde e das relações estabelecidas em uma sociedade, diante do contexto atual, no qual tem ocorrido um aumento significativo de diagnósticos de transtornos mentais, considerados um importante problema de saúde pública no mundo todo, a atuação de enfermagem especializada se faz necessária para promover e gerenciar os cuidados voltados para este público.

Além disso, a própria definição de saúde abarca a necessidade de bem-estar biopsicossocial e espiritual e a enfermagem em saúde mental e psiquiátrica vem ao encontro dessa proposta. O atendimento aos portadores de doenças mentais requer cuidados especiais e fundamentados em evidências científicas, sendo assim, é necessário aos enfermeiros que atuam nessa área, formação adequada para aprofundar conhecimentos e desenvolver habilidades técnicas específicas.

Para uma assistência de qualidade e atendimento apropriado à estas especificidades, é fundamental a aquisição de conhecimentos que vão além daqueles adquiridos na graduação. Portanto, a especialização em enfermagem em saúde mental e psiquiátrica visa fornecer conhecimentos necessários para um cuidado voltado à promoção da saúde mental e ao cuidado de pacientes acometidos por transtornos mentais a partir da ótica crítico-reflexiva e com conhecimentos que subsidiarão uma prática baseada em evidências.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivos Gerais

- Formar enfermeiros especialistas em saúde mental e psiquiatria, capazes de responder as demandas emergentes do cuidado humanizado aos portadores de transtornos mentais e na atuação direta e indireta na Rede de Atenção Psicossocial.

6.2. Objetivos Específicos

- Ofertar subsídios teóricos conceituais necessários para a aquisição de conhecimentos cognitivos acerca da História da Psiquiatria e da Reforma Psiquiátrica no âmbito mundial e nacional.
- Ofertar subsídios teóricos conceituais acerca da Rede de Atenção Psicossocial que possibilite uma atuação crítico reflexiva no cuidado direto de enfermagem ao portador de transtorno mental ou na gestão dos serviços de atenção que ofertam atendimentos a este público.
- Possibilitar o desenvolvimento de habilidades para atuação direta no cuidado, na promoção da saúde mental e na prevenção dos transtornos mentais em todos os níveis de atenção a partir dos princípios da Universalidade, Equidade e Integralidade.
- Possibilitar o desenvolvimento de habilidades para identificação das necessidades locais de saúde e planejamento situacional resolutivo.

7. Competências e Habilidades do Curso

Competências

Formação de enfermeiros com competências necessárias a uma prática de assistência à saúde mental e psiquiatria qualificada em todos os níveis de atenção à saúde.

Habilidades

- Implementação de ações, buscando a prevenção, tratamento e reinserção do doente mental na comunidade;
- Aplicar os conhecimentos adquiridos em todas as áreas de saúde mental;

- Identificar as lacunas existentes na Saúde Mental e planejar projetos terapêuticos;
- Utilizar o material didático para agregar conhecimento e aprofundamento do conteúdo de Saúde Mental;

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades:

- ✓ Leitura de textos de fundamentação teórica.
- ✓ Acesso às videoaulas.
- ✓ Aprofundamento dos seus conhecimentos, acessando elementos extratextuais.
- ✓ Desafio Profissional, com resolução para autoestudo.
- ✓ Realização de questões de autoestudo, para verificação de seu desempenho.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim

acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).

- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado

por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0h	0h	0h
História da psiquiatria e saúde mental	0h	40h	40h
Semiologia psiquiátrica	0h	40h	40h
Saúde mental na infância e adolescência	0h	40h	40h
Atenção psicossocial e uso de álcool e drogas	0h	40h	40h
Saúde mental do trabalhador e do idoso	0h	40h	40h
Redes de atenção psicossocial	0h	40h	40h
Psicofarmacologia	0h	40h	40h
Urgência e emergência em saúde mental	0h	40h	40h
Gestão, planejamento e avaliação da assistência em saúde mental	0h	40h	40h

10. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

11. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Histórico da Educação a Distância. Legislação da Educação a Distância no Brasil. Potencialidades da Educação a Distância. Flexibilidade de Acesso. Tecnologias para apoio à pesquisa. Aprendizagem colaborativa. Características do aluno na EAD. Boa convivência virtual: netiquetas.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características do aluno da modalidade de educação a distância.
- Utilizar ferramentas tecnológicas de apoio a pesquisa.
- Comunicar-se com clareza e assertividade oralmente e por escrito.
- Gerenciar tempo e atividades de estudo.

Conteúdo Programático 1: Histórico da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 2: Legislação da Educação a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 3: Potencialidades da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 4: Flexibilidade de Acesso.

Conteúdo Programático 5: Tecnologias para apoio à pesquisa.

Conteúdo Programático 6: Aprendizagem colaborativa.

Conteúdo Programático 7: Características do aluno na EAD.

Conteúdo Programático 8: Boa convivência virtual: netiquetas.

Bibliografia básica:

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação a distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015.

MORAN, J. M. MASETTO, M. T. BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

PIVA, D. J. PUPO, R. GAMEZ, L. OLIVEIRA, S. **EAD na Prática: Planejamento, métodos e ambientes de educação online**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar:

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Associação Brasileira de Educação A Distância**, São Paulo, v. 10, n. 7, p.85-92, out. 2011.

MAIA, Carmen; MATTAR, João. **ABC da EaD: a educação a distância hoje**. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

MOORE, Michael G., **Educação a distância: sistemas de aprendizagem on-line**. 3. ed., São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Disciplina: História da psiquiatria e saúde mental

Ementa: A disciplina possibilita conhecer a história da psiquiatria, assim como se deu o início da reforma psiquiátrica no Brasil, além de abranger as legislações que regulamentam a saúde mental e as políticas públicas.

Competências e Habilidades

- Adquirir conhecimentos fundamentais em relação a História da Psiquiatria no âmbito mundial e nacional a fim de reflexão da lógica de atendimento na atualidade.
- Conhecer a importância da reforma psiquiátrica na mudança do paradigma da assistência.

- Discutir as competências e habilidades necessárias à equipe multiprofissional conforme os princípios da Reforma Psiquiátrica brasileira.

Conteúdo Programático 1: História da psiquiatria, da saúde mental e a reforma psiquiátrica no Brasil.

Conteúdo Programático 2: Legislações que regulamentam a saúde mental e a Política Nacional de Saúde Mental.

Conteúdo Programático 3: Importância da reforma psiquiátrica na mudança do paradigma da assistência ao indivíduo com transtorno mental.

Conteúdo Programático 4: Competências necessárias à equipe multiprofissional, conforme os princípios da Reforma Psiquiátrica Brasileira, para assistência em saúde mental e psiquiatria.

Bibliografia Básica:

MATEUS, MD. Políticas de Saúde Mental: Baseado no curso Políticas públicas de saúde mental, do CAPS Professor Luiz da Rocha Cerqueira. São Paulo; 2013. Disponível em: < http://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-de-saude/homepage/outraspublicacoes/politicas_de_saude_mental_capa_e_miolo_site.pdf>. Acesso em: 24 de out. 2019.

SADOCK BJ, SADOCK V.A., RUIZ, Pedro. **Compêndio de psiquiatria**. 11.ed. Porto Alegre: Artes Médicas; 2017.

STUDART LEITÃO, A. BRUNETTA, C; STUDART LEITÃO FILHO, F. S. Vidas Esquecidas: Reforma Psiquiátrica, Dignidade E Desinstitucionalização. **Revista Jurídica** (0103-3506), [s. l.], v. 4, n. 53, p. 255–274, 2018. Disponível em: <<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=foh&AN=139207772&lang=pt-br&site=ehost-live>>. Acesso em: 24 out. 2019.

Bibliografia Complementar:

AMARANTE, P; DE O LIVEIRA, M. A reforma psiquiátrica no SUS e a luta por uma sociedade sem manicômios. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 23, n. 6, p. 2067-2074, June 2018 . Available from

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000602067&lng=en&nrm=iso>. access on 27 Oct. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno de Atenção Básica no 34**. Saúde Mental. Ministério da Saúde: Brasília; 2013.

FOCAULT, M. **História da Loucura: na idade Clássica**. 8ª ed.: Perspectiva; 2008. |

Disciplina: Semiologia psiquiátrica

Ementa: Esta disciplina possibilita a aquisição de conhecimentos sobre entrevista e avaliação semiológica em psiquiatria, atrelados a compressão das principais psicopatologias a fim de uma assistência de enfermagem em saúde mental pautada no princípio da equidade e integralidade do indivíduo.

Competências e Habilidades

- Conhecer a estrutura da entrevista e anamnese psiquiátrica.
- Apresentar as principais psicopatologias;
- Identificar as funções psíquicas e as alterações psicopatológicas.
- Estimular a busca por conhecimento, visando desenvolver o raciocínio clínico frente as psicopatologias.

Conteúdo Programático 1: Entrevista, anamnese e exame físico em psiquiatria.

Conteúdo Programático 2: Variáveis que interferem na entrevista psiquiátrica.

Conteúdo Programático 3: Funções psíquicas e suas alterações psicopatológicas.

Conteúdo Programático 4: Principais psicopatologias.

Bibliografia Básica: |

CHENIAUX, E. Manual de Psicopatologia, 4ª ed. Rio de Janeiro, **Guanabara Koogan**, 2011.

DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. 3ª ed. Porto Alegre, **Artes Médicas**, 2000.

ZUARDI, AW; LOUREIRO, SR. Semiologia psiquiátrica. Medicina, Ribeirão Preto, 1996; 44-53. Disponível em: <http://revista.fmrp.usp.br/1996/vol29n1/semiologia_psiquiatica.pdf> Acesso em: 24 de out de 2019.

Bibliografia Complementar:

KAPLAN, HI; SADOCK, BJ; GREBB, IA. Compêndio de Psiquiatria, 7ª ed. Porto Alegre, **Artes Médicas**, 1997.

MARCOLAM, JF. CASTRO, RCBR de. Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica: **Desafios e Possibilidades do Novo Contexto de Cuidar**. 1ª Ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2013.

STEFANELLI, MC; FUKUDA, IMK; ARANTES, EC; Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais. Barueri: **Manole**; 2008. |

Disciplina: Saúde mental na infância e adolescência

Ementa: A disciplina possibilitará conhecer a abordagem e compreender as principais psicopatologias na infância e adolescência.

Competências e Habilidades

- Compreender quais aspectos são fundamentais para o acolhimento e assistência de qualidade a indivíduos acometidos por transtornos mentais na infância e adolescência.
- Reconhecer as diretrizes e princípios das políticas públicas no campo da infância e juventude.
- Conhecer as principais psicopatologias na infância e adolescência visando a aplicação na prática clínica.

Conteúdo Programático 1: Cuidado em saúde mental: acolhimento às crianças e adolescentes.

Conteúdo Programático 2: Organização das políticas públicas para crianças e adolescentes: assistência, educação, legislação e desafios.

Conteúdo Programático 3: Prevenção e promoção da saúde mental em crianças e adolescentes.

Conteúdo Programático 4: Principais transtornos na infância e adolescência.

Bibliografia Básica:

BOARATI, M.A; PANTANO, T; SCIVOLETTO, S. Psiquiatria da infância e adolescência: cuidado multidisciplinar. Barueri, SP: **Manole**, 2016.

BRASIL. **Atenção psicossocial a crianças e adolescentes no SUS: tecendo redes para garantir direitos**. Ministério da Saúde. 2014. Recuperado em 16 de outubro de 2019, de http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_psicossocial_crianças_a_adolescentes_sus.pdf.

CHENIAUX, E. Manual de Psicopatologia, 4ª ed. Rio de Janeiro, **Guanabara Koogan**, 2011.

Bibliografia Complementar:

ASSUMPÇÃO JUNIOR, F. B., KUSZYNSKI, E. **Tratado da Infância e adolescência**. 3ª ed. São Paulo: Atheneu, 2018.

CONCEICAO, D.S, et al. Atendimentos de crianças e adolescentes com transtornos por uso de substâncias psicoativas nos Centros de Atenção Psicossocial no Brasil, 2008-2012. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 27, n. 2, e2017206, 2018. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222018000200300&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 27 out. 2019.

KANTORSKI, LP et al. Atenção psicossocial infantojuvenil: interfaces com a rede de saúde pelo sistema de referência e contrarreferência. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 26, n. 3, e1890014, 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072017000300309&lng=en&nrm=iso. Acesso em 27 de out de 2019.

MOREIRA, CP; TORRENTE, M de ON de; JUCA, Vlândia dos SJA do. Processo de acolhimento em um Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil: considerações de uma investigação etnográfica. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 22, n. 67, p. 1123-1134, Dec. 2018. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832018000401123&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 27 de out de 2019.

Disciplina: Atenção psicossocial e uso de álcool e drogas

Ementa: Complexidade do cuidado e atenção psicossocial aos usuários de álcool e outras drogas.

Competências e Habilidades:

- Identificar as demandas de assistência em saúde relacionadas aos usuários de álcool e outras drogas.
- Reconhecer as principais políticas e diretrizes sobre a atenção aos usuários de álcool e outras drogas.
- Formular estratégias de cuidado que promovam a reabilitação psicossocial.
- Conhecer as comorbidades mais frequentes em usuários de álcool e outras drogas.
- Conhecer os Principais Ambiente de Tratamento específico para usuários de Álcool e outras Drogas.

Conteúdo Programático 1: Atenção Psicossocial na abordagem ao usuário de álcool e outras drogas.

Conteúdo Programático 2: Perfil dos usuários de Álcool e outras drogas.

Conteúdo Programático 3: Políticas públicas na atenção aos usuários de álcool e outras drogas.

Conteúdo Programático 4: Ambientes de Tratamento Específicos para usuários de Álcool e outras Drogas.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde Mental no SUS: Os Centros de Atenção Psicossocial**. Saúde Mental. Ministério da Saúde: Brasília; 2004. Disponível em

<http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/sm_sus.pdf> Acessado em 16 out. 2019.

MALBERGIER, A. Abordagem clínica da dependência de drogas, álcool e nicotina: manual para profissionais de saúde mental. 1. ed. Barueri. **Manole**, 2018.

LARANJEIRAS, R. CORDEIRO, D. C. DIEHL, A. **Dependência Química: Prevenção, tratamento, e políticas públicas**. 2ª ed. Artmed. 2018.

TREVISAN, ER; CASTRO, S de S. Centros de Atenção Psicossocial - álcool e drogas: perfil dos usuários. **Saúde debate**, Rio de Janeiro. v. 43, n. 121, p. 450-463, Apr. 2019. Available from
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042019000200450&lng=en&nrm=iso>. access on 27 Oct. 2019.

Bibliografia Complementar:

DE FÁTIMA MODESTO VARGAS, A.; MACEDO CAMPOS, M. A trajetória das políticas de saúde mental e de álcool e outras drogas no século XX. Revista **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 24, n. 3, p. 1041–1050, 2019. Disponível em:

<<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=foh&AN=135422080&lang=pt-br&site=ehost-live>>. Acesso em: 27 out. 2019.

MEYRIELLE, B; HIGOR, LF; LORRAYNE, B. Família e atenção psicossocial: o cuidado à pessoa que faz uso abusivo de álcool e outras drogas. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, [s. l.], v. 25, n. 3, p. 617–625, 2017.

Disponível em:

<<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=foh&AN=125614490&lang=pt-br&site=ehost-live>>. Acesso em: 27 out. 2019.

RIBEIRO M, LIMA L, FONSECA V. Neurobiologia da dependência de crack. In: Ribeiro M, Laranjeira R. **O tratamento do usuário de crack**, 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed; 2012: p.143- 60.]

Disciplina: Saúde mental do trabalhador e do idoso

Ementa: Relação dos fatores psicossociais com a saúde mental no trabalho, prevenção e promoção da saúde mental do trabalhador, transtornos mentais e do comportamento relacionados com o trabalho. Saúde Mental e psicogeriatrica.

Competências e Habilidades

- Compreender a relação do ambiente laboral com o desenvolvimento de psicopatologias.
- Analisar criticamente as situações ocupacionais e identificar situações potencializadores de sofrimento psíquico no trabalho e promover ações de prevenção e promoção a saúde.
- Identificar fatores de risco para saúde mental em idosos.
- Reconhecer os diferentes transtornos mentais mais prevalentes em idosos.

Conteúdo Programático 1: Principais transtornos mentais relacionados com o ambiente laboral (Bournout, estresse ocupacional, estresse pós-traumático).

Conteúdo Programático 2: Promoção da saúde Mental em Ambientes Laborais.

Conteúdo Programático 3: Saúde mental dos idosos.

Conteúdo Programático 4: Psicopatologias em idosos.

Bibliografia Básica:

FAIMAM, CJS. Saúde do Trabalhador. Possibilidades e Desafios da Psicoterapia Ambulatorial. **Casa do Psicólogo**. São Paulo. 2012.

Bibliografia Complementar:

BELLUSCI, SM. Doenças profissionais ou do trabalho. 10.ed. São Paulo: **SENAC Nacional**, 2008. 147 p.

BORIM, FSA; BARROS, Marilisa B de A; BOTEAGA, NJ. Transtorno mental comum na população idosa: pesquisa de base populacional no Município de Campinas, São Paulo, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 7, p. 1415-1426, July 2013. Available from

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2013000700015&lng=en&nrm=iso>. Acesso 28 Oct. 2019.

DEJOURS, C. O Fator Humano [S.l.]: FGV Editora. [ISBN 9788522502219](#)

DELGARRONDO, P. **Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos mentais**. Porto Alegre 2ª edição Artmed, p. 307-313, 2008.

ESPERANÇA, RLD et al. Passeios Turísticos Como Estratégia De Prevenção E Recuperação Da Saúde Mental Em Idosos. **Turismo: Visão e Ação**, v. 14, n. 2, p. 184–195, 2012. Disponível em:

<<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=foh&AN=83373538&lang=pt-br&site=ehost-live>>. Acesso em: 28 out. 2019.

GONZÁLEZ, *et. al.* Transtornos depressivos e algumas comorbidades em idosos: um estudo de base populacional. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v.19, n.1, p.95-103, (internet), 2016. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/1809-9823.2016.14210>.

MERLO, Alvaro Roberto, BOTTEGA, Carla, PEREZ, Karine (Orgs.). **Atenção à saúde mental do trabalhador**: sofrimento e transtornos relacionados ao trabalho. Porto Alegre: Evangraf, 2014.

SCHIMIDT, M.L. **Saúde e Doença no trabalho: uma perspectiva sociodramática**. São Paulo: Casa do Psicólogo 2010.

Disciplina: Redes de atenção psicossocial

Ementa: Atenção primária e atenção básica em saúde. Projeto Terapêutico Singular. Interdisciplinaridade e trabalho em equipe. Rede territorial de atenção psicossocial e a intersetorialidade.

Competências e Habilidades

- Conhecer os pressupostos da Rede de Atenção à Saúde e da Rede de Atenção Psicossocial.
- Compreender a importância do Projeto Terapêutico Singular na atenção primária a Saúde.

- Reconhecer a importância do trabalho interprofissional nos distintos níveis de atenção.
- Responder as demandas de saúde mental e psiquiatria emergentes do contexto da atenção primária a saúde.

Conteúdo Programático 1: Rede territorial de atenção psicossocial e intersetorialidade.

Conteúdo Programático 2: Projeto Terapêutico Singular.

Conteúdo Programático 3: Situações de risco em saúde mental (exclusão social, violência, transtornos mentais persistentes, abuso de benzodiazepínicos, problemas clínicos associados ao uso de drogas.)

Conteúdo Programático 4: Redes de proteção no território.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Implementação da lei 10.216 e a política nacional de saúde mental: cenário atual e perspectivas.** Brasília, DF, 2009.

MAIA COSTA, FR et al. Desafios do apoio matricial como prática educacional: a saúde mental na atenção básica. Interface - **Comunicação, Saúde, Educação**, v. 19, n. 54, p. 491–502, 2015. Disponível em: <<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=foh&AN=110797988&lang=pt-br&site=ehost-live>>. Acesso em: 28 out. 2019.

SILVA, L.M., OLSCHOWSKYU A. SILVA A.B. PAVANI F.M. WETZEL, C. Ações de **Intersetorialidade em Saúde Mental**: Uma Revisão Integrativa. ***Revista de Pesquisa: Cuidado e Fundamental***. Vol. 11 Issue 3, p763-777. 8p. 2019. DOI: 10.9789/2175-5361. 2019.v11i3.763-770.

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Cadernos de Atenção Básica: Saúde Mental. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: **Ministério da Saúde**, 2013.

BRASIL Saúde mental e atenção básica: o vínculo e o diálogo necessários. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação Geral de Saúde Mental e Coordenação Geral de Atenção Básica. Brasília, DF, 2003.

DE CASTRO SILVA, PM. et al. Saúde mental na atenção básica: possibilidades e fragilidades do acolhimento. **Revista Cuidarte**, v. 10, n. 1, p. 1–12, 2019.

Disponível em:

<<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=lth&AN=136972519&lang=pt-br&site=ehost-live>>. Acesso em: 28 out. 2019.

GOMES, G. V.; ONOCKO-CAMPOS, R.; FURTADO, J. P. **Apoio matricial: estratégia de interlocução na rede de saúde de Campinas/SP.** Campinas: Unicamp, 2006. Disponível em: <http://www.pucsp.br/prosaude/downloads/bibliografia/Apoio_Matricial_estrategia_interlocucao_rede_saude_Campinas_SP.pdf>. Acesso em: 17/10/2019.

HARADA, M.J.C.S. PEDREIRA, M.L.G. VIANA, D.L. (orgs) **Promoção a saúde: fundamentos e práticas.** São Paulo: Yendes 2012.

PAULON S, NEVES R, organizadores. **Saúde Mental na Atenção Básica: a territorialização do cuidado.** Porto Alegre: Sulina; 2013.

SOARES, Daniely dos Anjos Muniz; MARTINS, Alberto Mesaque.

Intersetorialidade e interdisciplinariedade a atenção primária: conceito e sua aplicabilidade no cuidado em saúde mental. **Revista Baiana de Saúde**

Pública, [S.l.], v. 41, n. 2, abr. 2018. ISSN 2318-2660. Disponível em:

<<http://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/2417>>. Acesso em: 17 out. 2019. doi: <https://doi.org/10.22278/2318-2660.2017.v41.n2.a2417>.

Disciplina: Psicofarmacologia

Ementa: Esta disciplina oferta subsídios necessários para a compreensão da farmacodinâmica e farmacocinética das diversas classes de psicofármacos a fim de possibilitar ao enfermeiro um cuidado qualificado.

Competências e Habilidades:

- Conhecer os medicamentos psicotrópicos e suas distintas classificações.
- Compreender a farmacocinética e a farmacodinâmica dos principais grupos de psicotrópicos.
- Reconhecer efeitos colaterais dos psicotrópicos e suas possibilidades de interação medicamentosa.
- Realizar a assistência em saúde pautado na segurança do paciente e no uso de psicofármacos.

Conteúdo Programático 1: princípios da psicofarmacologia, aspectos farmacocinéticos e farmacodinâmicos das classes psicofármacos mais utilizadas no contexto da Psiquiatria (ansiolíticos, antidepressivos, antipsicóticos e estabilizantes de humor).

Conteúdo Programático 2: Mecanismos gerais da ação de psicofármacos – principais locais de ação pré-sináptica e pós-sináptica, mecanismos intracelulares; consequências da administração aguda e crônica.

Conteúdo Programático 3: Principais efeitos colaterais ao uso de psicotrópicos, efeitos colaterais e interações medicamentosas e segurança do paciente.

Conteúdo Programático 4: Bases biológicas da farmacodependência; mecanismos de adição; dependência rebote e abstinência; características das principais drogas de abuso; modelos integrados de dependência.

Bibliografia Básica

CORBETT, C. E. **Farmacodinâmica**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 1977.

SCHATZBERG, AF; COLE, JO; DEBATTISTA, C. Manual de psicofarmacologia clínica. 8.ed. Rio de Janeiro: **Guanabara Koogan**, 2017.

STAHL, Stephen M. Psicofarmacologia: bases neurocientíficas e aplicações práticas. 4. ed. Rio de Janeiro: **Guanabara Koogan**, 2017.

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, CBF; FAGUNDES, JA; PINHEIRO, AFS. Psicoterapia e psicofarmacologia: a percepção de psicólogos. Fractal, **Rev. Psicol.**, Rio de

Janeiro, v. 30, n. 2, p. 281-290, Aug. 2018. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-02922018000200281&lng=en&nrm=iso>. access on 28 Oct. 2019.

SILVA, H. Psicofarmacología Y Patología Médica. **Revista Médica Clínica Las Condes**, [s. l.], v. 29, n. 2, p. 830–834, 2018.

Disponível em <<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=lth&AN=129789047&lang=pt-br&site=ehost-live>>. Acesso em: 28 out. 2019.

Disciplina: Urgência e emergência em saúde mental

Ementa: Atendimento ao paciente psiquiátrico nas emergências, contenção física, mecânica, manejo verbal e abordagem ao paciente com risco de suicídio.

Competências e Habilidades:

- Conhecer as principais emergências e urgências em psiquiatria.
- Atuar com qualidade técnica nas situações que exigem manejo ambiental, verbal, químico ou medicamentoso para com o paciente em agitação psicomotora.
- Realizar de maneira efetiva o acolhimento, atuação e resolução de casos de urgências psiquiátricas e nas tentativas de autoextermínio.

Conteúdo Programático 1: Atendimento de Emergências e Urgências Psiquiátricas em serviços extra-hospitalares.

Conteúdo Programático 2: Atendimento de Emergências e Urgências Psiquiátricas em serviços hospitalares.

Conteúdo Programático 3: Manejo nas urgências psiquiátricas.

Conteúdo Programático 4: Manejo do suicídio: risco, sinais de perigo e tentativa.

Bibliografia Básica:

MAIA COSTA, FR et al. Desafios do apoio matricial como prática educacional: a saúde mental na atenção básica. Interface – Comunicação.

MARCOLAM, J.F. CASTRO, R. C.B.R de. Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica: Desafios e Possibilidades do Novo Contexto de Cuidar. 1ª Ed. Rio de Janeiro, **Elsevier**, 2013.

SCHMITT, RA; QUEVEDO, J; Kapczinski, F. Emergências Psiquiátricas - 3ª Ed. Porto Alegre. **Artmed**, 2014.

Bibliografia Complementar:

BELLINI, L. C. et al. Psychiatric Emergency Hospitalization-Meanings, Feelings, Perceptions and the Family Expectation. Revista de Pesquisa: Cuidado e Fundamental, [s. l.], v. 11, n. 2, p. 383–389, 2019. Disponível em: <<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=foh&AN=134415778&lang=pt-br&site=ehost-live>>. Acesso em: 28 out. 2019.

STEFANELLI, MC; FUKUDA IMK; ARANTES EC; Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais. Barueri: **Manole**; 2008.

SCHATZBERG, AF; COLE, JO; DEBATTISTA, C. Manual de psicofarmacologia clínica. 8.ed. Rio de Janeiro: **Guanabara Koogan**, 2017.

Disciplina: Gestão, planejamento e avaliação da assistência em saúde mental

Ementa: Nesta disciplina serão apresentados os princípios da gestão em saúde mental e do planejamento e avaliação da assistência em saúde mental.

Competências e Habilidades:

- Compreender como é realizado a gestão em saúde mental.
- Compreender o processo de gestão da Assistência em Saúde Mental.
- Desenvolver processo avaliativos em serviços de Saúde Mental.
- Discutir as inovações e desafios no contexto da atenção à saúde mental.

Conteúdo Programático 1: Gestão da atenção à saúde: integralidade e humanização nas práticas em saúde mental.

Conteúdo Programático 2: Processos avaliativos em Saúde Mental.

Conteúdo Programático 3: Gestão do trabalho e educação permanente em saúde mental.

Conteúdo Programático 4: Inovação e desafios em saúde mental.

Bibliografia Básica:

DE SOUSA SEVERO, AK; L'ABBATE, S; ONOCKO CAMPOS, RT. A supervisão clínico-institucional como dispositivo de mudanças na gestão do trabalho em saúde mental. Interface - **Comunicação, Saúde, Educação**, [s. l.], v. 18, n. 50, p. 545–556, 2014. Disponível em: <<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=foh&AN=110801434&lang=pt-br&site=ehost-live>>. Acesso em: 29 out. 2019.

STEFANELLI, MC; FUKUDA IMK; ARANTES EC; Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais. Barueri: **Manole**; 2008.

VALLE GARCIA, GD et al. Organização Das Ações E Serviços Voltados Para Saúde Mental Dos Municípios De Uma a Uma Regional De Saúde Do Estado Do Paraná. **Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research**, v. 20, n. 1, p. 54–59, 2017. Disponível em: <<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=a9h&AN=125427367&lang=pt-br&site=ehost-live>>. Acesso em: 30 out. 2019.

Bibliografia Complementar:

HECK, RM et al. Gestão e saúde mental: percepções a partir de um centro de atenção psicossocial. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 647-655, Dec.2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 30 Oct. 2019.

MACHADO M, R; BONES RK. O trabalho na gestão dos serviços substitutivos de saúde mental: aproximações entre Saúde Coletiva, Saúde Mental e Psicanálise. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 29, n. 2, p. 1–20, 2019. Disponível em: <<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=foh&AN=139065816&lang=pt-br&site=ehost-live>>. Acesso em: 30 out. 2019.

MARCOLAM, JF; CASTRO, RCBR DE. Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica: Desafios e Possibilidades do Novo Contexto de Cuidar. 1ª Ed. Rio de Janeiro, **Elsevier**, 2013.

12. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

